

Curitiba, 18 de Novembro de 2010

Mercado Florestal Brasileiro

Contexto & Tendências

Mercado Florestal Brasileiro - Contexto e Tendências

1. Evolução do Negócio Florestal Brasileiro
2. Nova Ordem Econômica da Indústria de Base Florestal
3. Principais Forças Direcionadoras da Nova Ordem Econômica
4. Resultantes e Tendências
5. Oportunidades de Investimentos em Florestas
6. Resultados Econômicos Esperados
7. Preços de Madeira– Contexto e Tendências



Evolução do Negócio Florestal Brasileiro

Formação da Base Florestal (1960-1980)

- PND
- Vocação
- Incentivos fiscais
- Curva de Aprendizado
- Baixa produtividade
- Início da Industrialização
- Interrupção da Expansão

Consolidação do Negócio Florestal (1980-2000)

- Extrativismo → Sustentabilidade
- Domínio genético
- Aumento da produtividade
- Expansão do Negócio
- Diversificação de usos
- Competitividade
- Forças socioambientais
- Industrialização crescente
- Clusters regionais

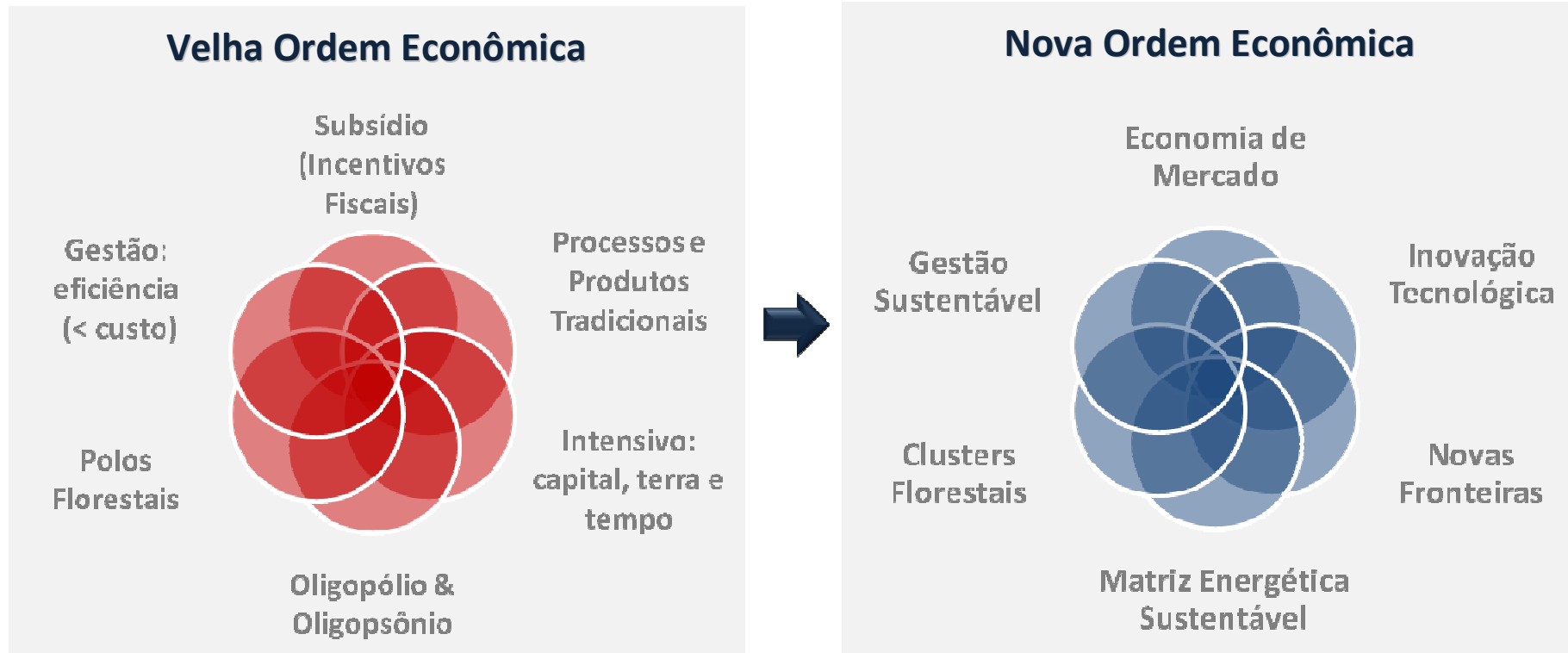
Operação de Classe Mundial (2000-2010)

- Desenvolvimento sustentável
- Novas Fronteiras
- Novos produtos /processos
- Logística
- Biotecnologia
- Mudança do centro de gravidade Norte-Sul
- Novos Investidores
- “Player” internacional
- Competição Intensiva

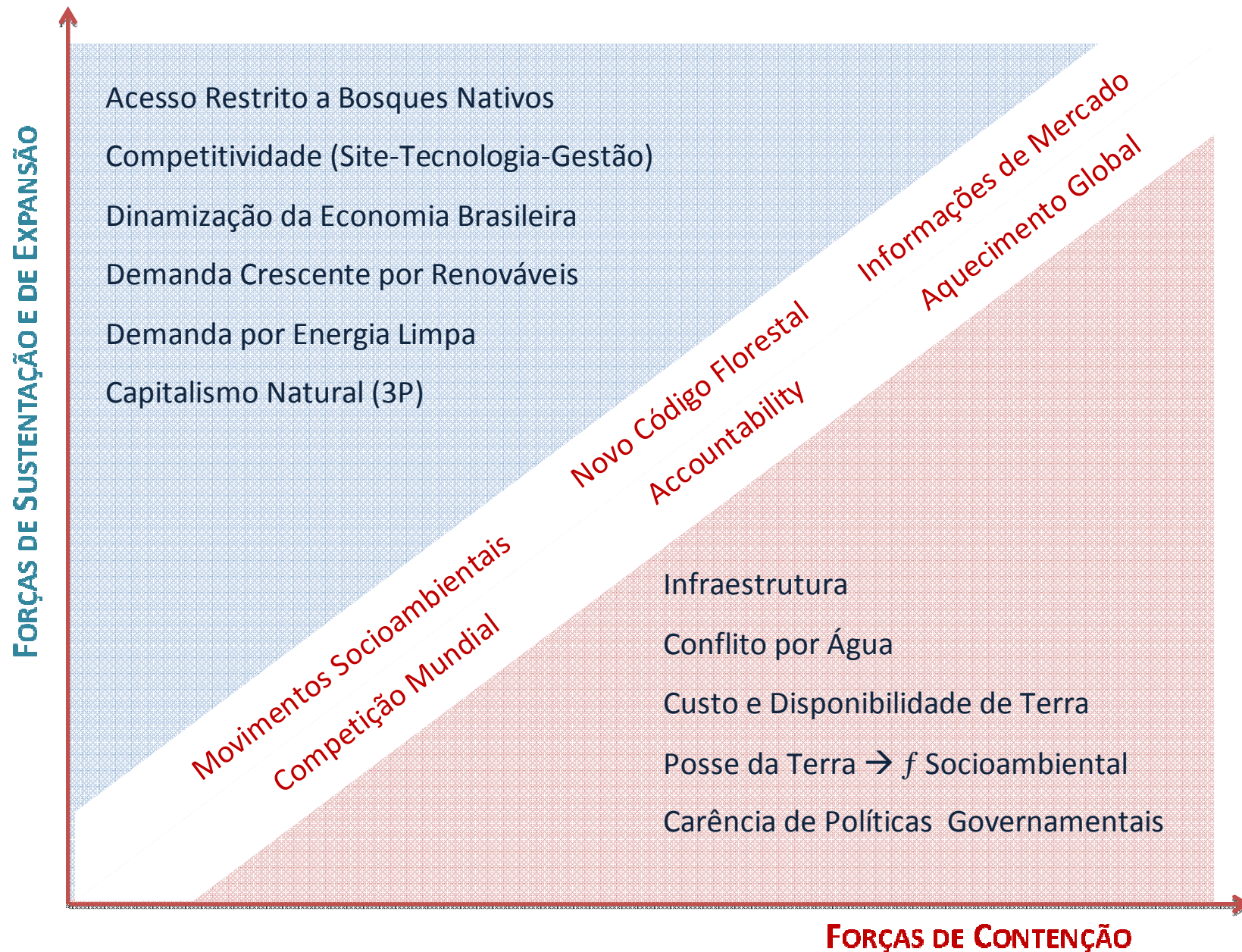


Nova Ordem Econômica da Indústria de Base Florestal

PRINCIPAIS MUDANÇAS



Principais Forças Direcionadoras da Nova Ordem Econômica

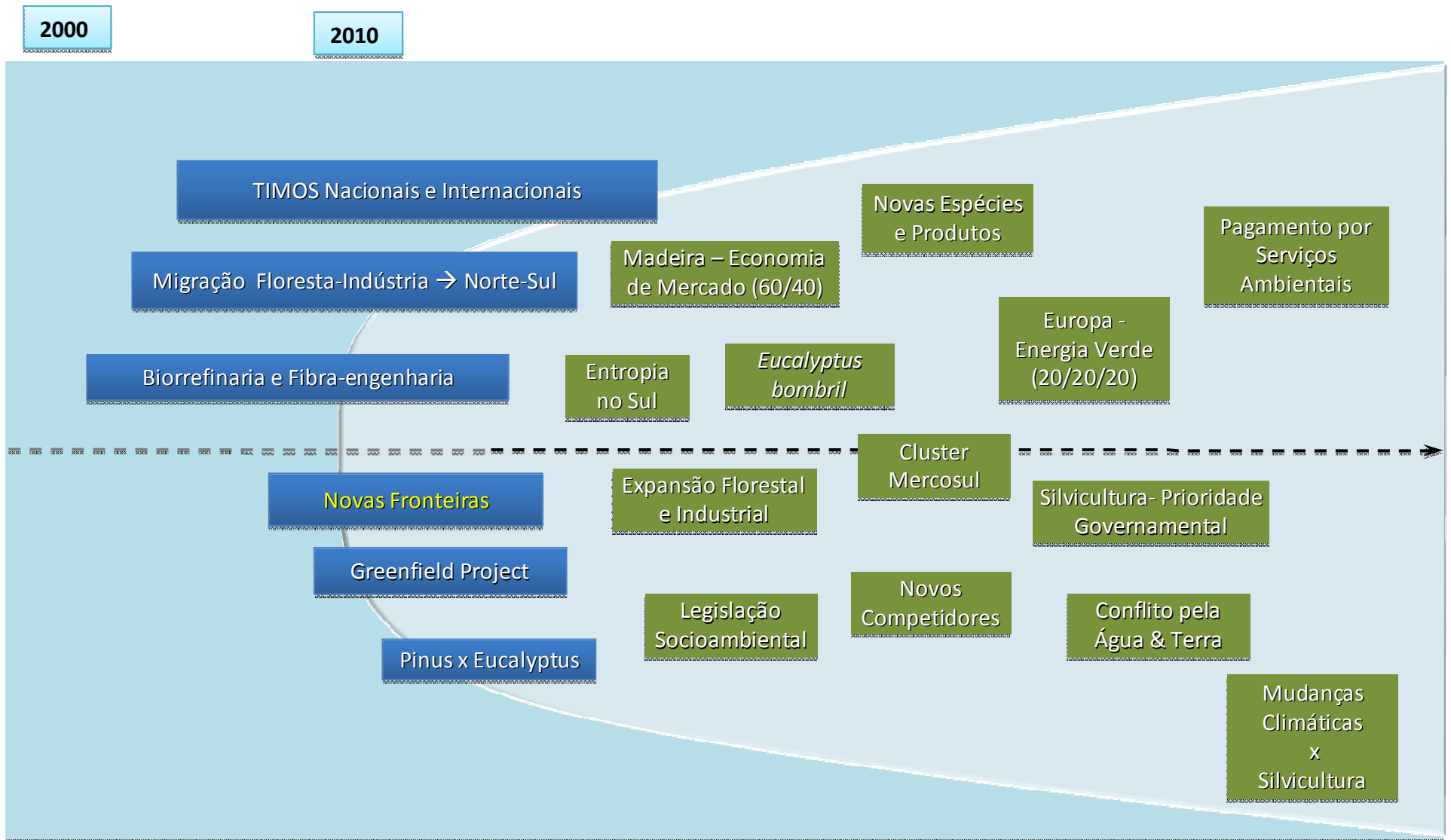


Investimentos Florestais – Vetores de Decisão

Principais Aspectos (Vetores) Considerados na Tomada de Decisão

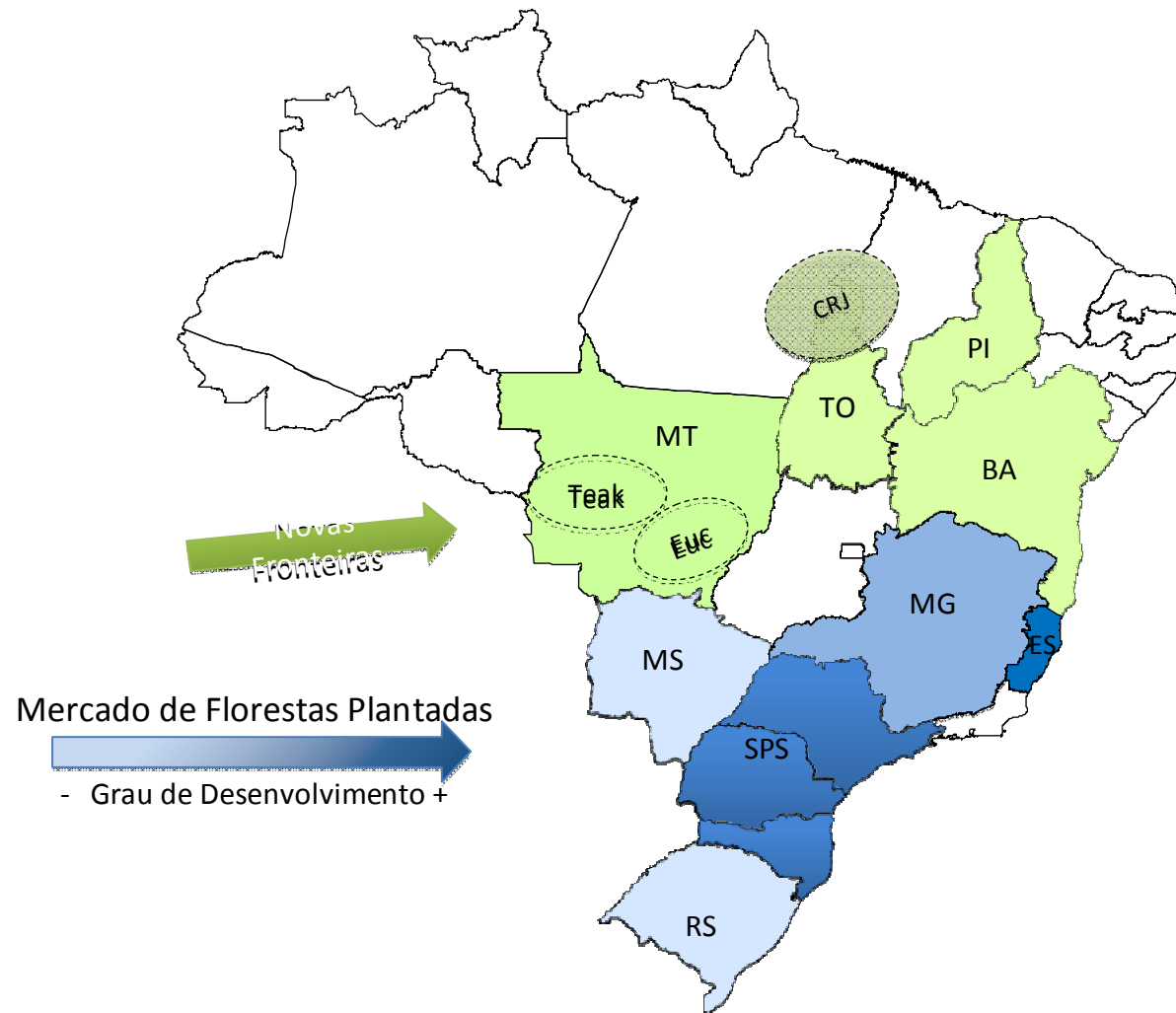


Nova Ordem - Resultantes e Tendências





Florestas Plantadas no Brasil – Principais Regiões





Investimentos Florestais – Cenário de Curto e Médio Prazo

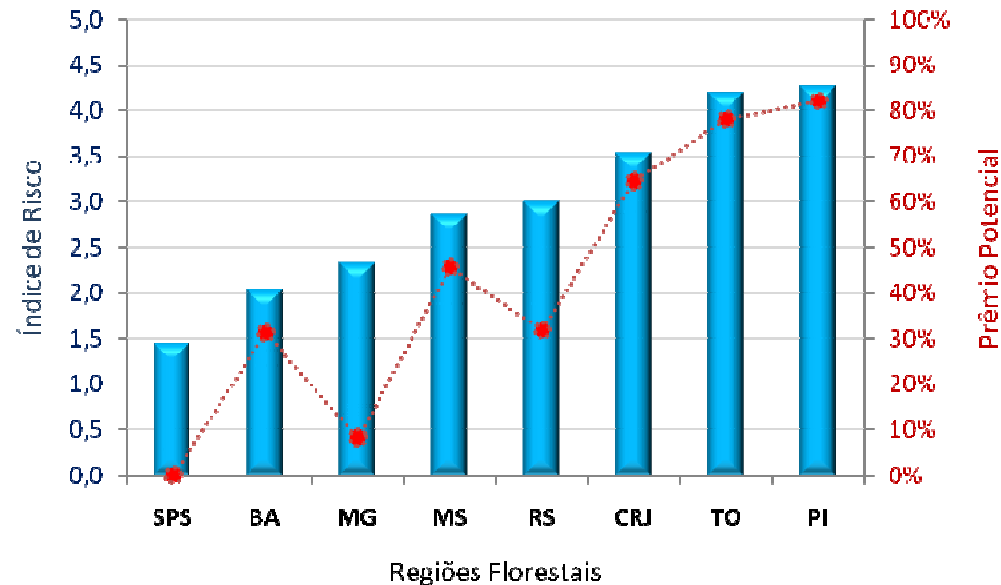
Contexto e Cenário no Médio Prazo





Investimentos Florestais – Riscos x Prêmios

Análise Regional - Risco x Prêmio Potencial

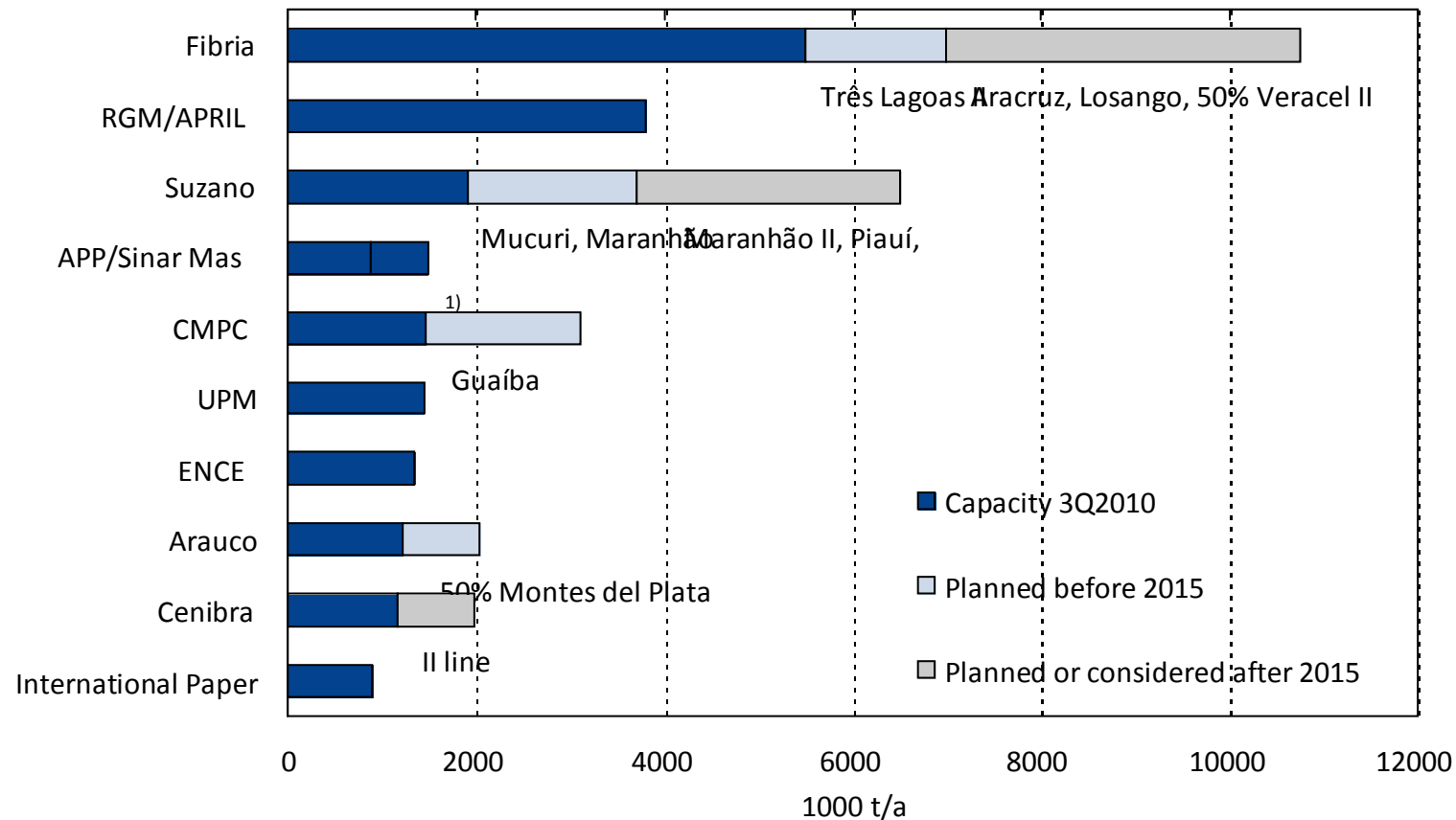


- Riscos Potenciais → mercado, produtividade, logística, terra, aspectos socioambientais
- Altos riscos pedem um prêmio maior (TIR → linhas de crédito específicas, expectativa de valorização da terra, incentivos fiscais...)
- Região SPS é referência (Baixo Risco → Prêmio 0). Seu contexto é a base para estimar o prêmio e a TIR potencial de outras regiões.
- CRJ, TO e PI são as regiões com maiores riscos/incentivos/prêmios associados.
- Um prêmio adicional de até 80% em relação a região SPS é possível em TO e PI (risco ≈ 4,2)



Mercado de Celulose BHPK – Maiores Produtores

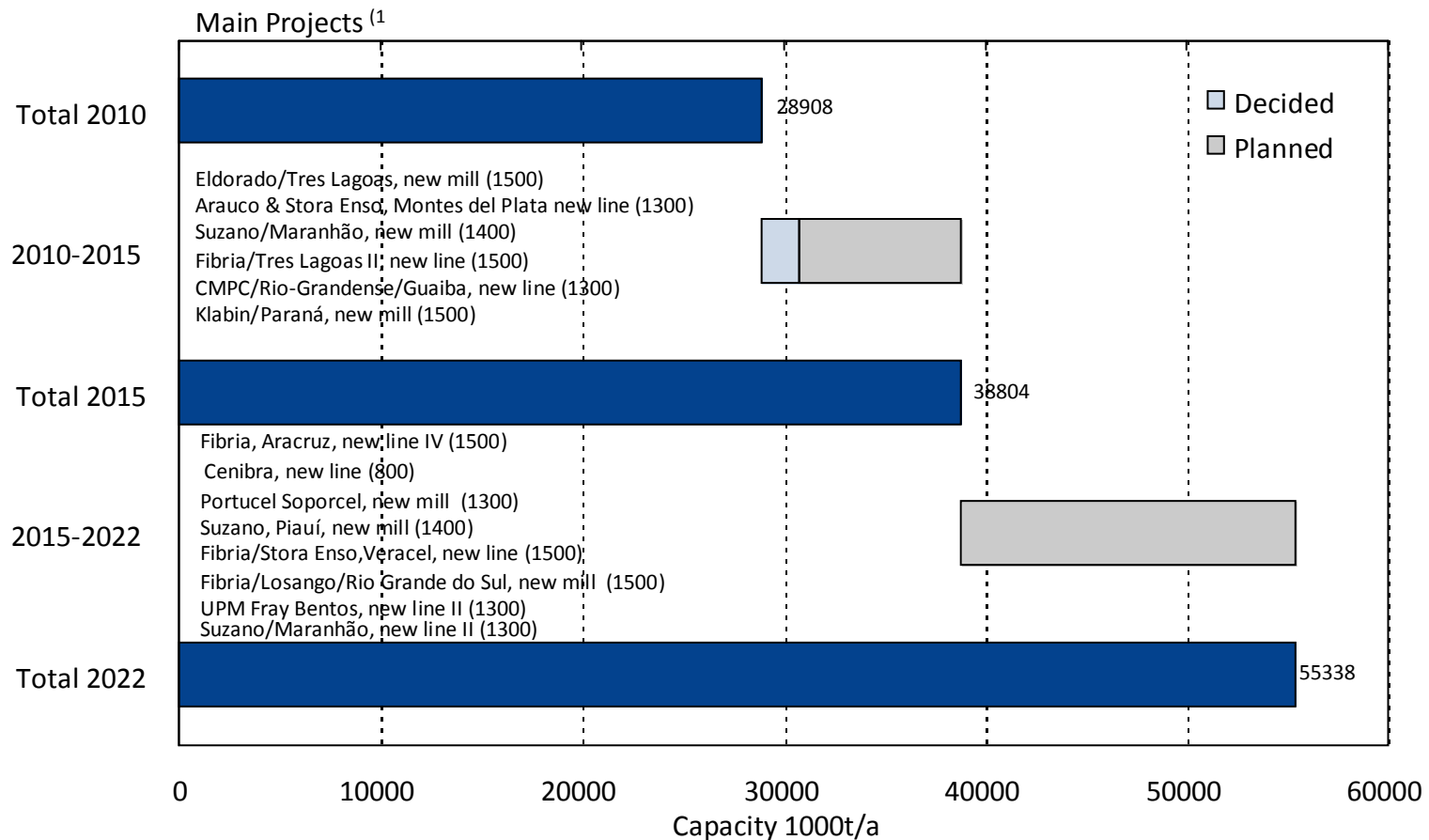
Segundo a PÖYRY, A maior parte dos projetos anunciados estão na América Latina, cuja participação no negócio “celulose de fibra curta” deve dobrar (capacidade de produção)



¹⁾ Capacity integration change and decrease of market pulp capacity of 600 000t

Celulose BHKP – Projetos 2010-2022

No período 2010-2015, espera-se uma expansão da ordem de 10 Mt. Entretanto, reduções/fechamentos significativos da capacidade instalada podem ocorrer. Outros 16,5 Mt poderão ser adicionados no período 2015-2025 (Pöyry).



¹⁾ Additions shown according to start-up date, but in practice typically spread over 36 months (or delayed).

Silviconsult Engenharia

Jefferson Bueno Mendes
Diretor Executivo

Rua Almirante Tamandaré, 2003
80.040-110 Curitiba Paraná Brazil
Tel-Fax: +55 (41) 3252.7665
[www. silviconsult.com.br](http://www.silviconsult.com.br)
Emails: jbmendes@silviconsult.com.br
silvi@silviconsult.com.br
Skype: jefferson.bueno.mendes